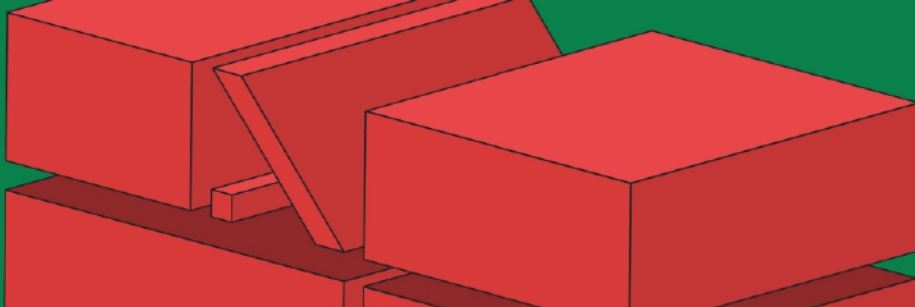

ADM PÚBL.

RESOLUÇÃO DO VESTIBULAR
2022.1 DA FGV

bne_edu



VESTIBULAR FGV 2022.1 – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Bloco 3 – Interpretação do Brasil Contemporâneo

O significado mais comum para Democracia nos remete à ideia de “governo do povo” e tem origem nas práticas de consulta pública aos “cidadãos” na ágora ateniense. Porém, o mundo desde Atenas ficou mais complexo. Com a evolução dos direitos, o sentido de cidadãos deslocou-se de uma visão restrita aos homens brancos e proprietários, para a dimensão de todos os seres humanos, incorporando a visão civilizatória de que a cidadania não distingue cor, raça, sexo e origem social ou geográfica.

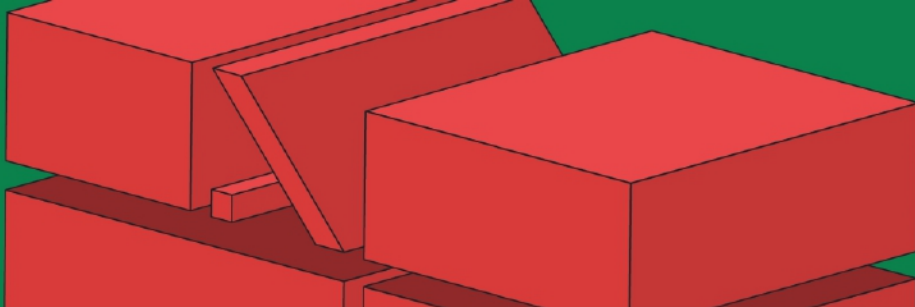
Desse modo, a democracia também ampliou o seu sentido. Saiu de uma prática política restrita a poucos(as), para um processo em que todas as pessoas têm o mesmo direito de se manifestar. Esta manifestação ocorre tanto na decisão da escolha de seus governantes ou representantes pelo voto, como também pelo fato de interferirem diretamente nas questões relativas às políticas públicas e ao interesse público de maneira geral no dia a dia de qualquer governo.

Assim, também é possível afirmar que a Democracia não se traduz no governo da maioria em detrimento do silêncio e esquecimento das minorias. Pelo contrário, numa sociedade complexa como a brasileira, seria antidemocrático privilegiar um grupo em detrimento do outro apenas pelo resultado eleitoral. Um governo nunca é eleito pelo conjunto da sociedade, mas sim, por parte dela que confiou seu voto no candidato vencedor. Uma vez que toma posse, o chefe do Executivo passa a ser governante de todos(as), inclusive daqueles que votaram no candidato derrotado. Essa é uma das máximas da democracia e do líder que se diz democrático: uma vez eleito(a) é, de fato, o(a) governante de todos e de todas.

Com base nos parágrafos acima, disserte sobre os problemas atuais dos regimes democráticos e seus desafios de incorporar os mais diferentes segmentos sociais nas decisões governamentais. Na sua dissertação, incorpore também as seguintes questões:

- É comum que algum(a) líder de país democrático se preocupe mais em beneficiar aqueles grupos que o(a) elegeram? Se sim, incorpore este exemplo na sua dissertação, contextualizando-o.
- Numa decisão de política pública, em que há escassez de recursos, qual seria seu critério de escolha dos principais beneficiários desta política?
- Como futuro(a) administrador(a) público(a), cite duas ações necessárias para que suas decisões se tornem mais democráticas.

O texto deverá conter, no mínimo, 300 e, no máximo, 600 palavras digitadas.



Comentário bne_edu:

A questão de Interpretação do Brasil Contemporâneo do vestibular FGV 2022.1 apresenta um texto sobre o significado do conceito de democracia e sua transformação ao longo do tempo e do espaço. Uma questão que dialoga com a atualidade tanto no Brasil quanto no mundo e permite uma reflexão aprofundada sobre os problemas estruturais de nossa construção democrática.

No primeiro item, o candidato poderia indicar que é comum que líderes de países democráticos beneficiem apenas os grupos que o elegeram. Há diversos exemplos atuais e históricos, no Brasil e no mundo, de governantes que, não preocupados com os princípios democráticos, passam a governar dentro dos interesses dos grupos que o elegeram, ignorando ou mesmo perseguindo os grupos sociais que se opuseram a ele nas eleições. Dentro disso, algumas possibilidades são:

- O governo Fernando Henrique Cardoso e os escândalos envolvendo as privatizações das estatais brasileiras. Respondendo às demandas de grupos empresariais e financeiros, instaurou um processo de privatização contestado por sua forma e pelos baixos valores negociados em empresas consideradas estratégicas para a soberania nacional;
- O governo Donald Trump e suas posturas de alinhamento com os setores conservadores norte-americanos que o levaram a políticas públicas xenófobas, criticaram a atuação do movimento Black Lives Matter que lutava por maior justiça e igualdade racial; e voltaram-se para uma política externa alinhada aos interesses da população protestante do país, especialmente na relação com Israel;
- O governo Jair Messias Bolsonaro e os diversos escândalos envolvendo compra de apoio político com emendas parlamentares e distribuição de ministérios aos grupos que o elegeram, como conservadores e evangélicos, assim como abandono das políticas públicas do Estado para as populações vulneráveis e minoritárias, como indígenas, LGBTQIA+ e negros, por exemplo.

No segundo item, o candidato poderia impulsionar seu desenvolvimento destacando que líderes de países democráticos devem governar para toda a população, não apenas para os grupos que o elegeram. Nesse sentido, um administrador público, ao selecionar beneficiários de uma política pública, deve definir critérios técnicos, objetivos e transparentes, baseados em diagnóstico realizado a partir de levantamento de dados ou de dados secundários de instituições confiáveis. Em caso de escassez de recursos, o critério de definição dos beneficiários deve partir desse diagnóstico e do objetivo da política – os grupos mais vulneráveis sempre serão os prioritários. Ao formular uma política pública de saneamento básico, por exemplo, deve-se contemplar aqueles que vivem em áreas sem abastecimento de água tratada, acesso à rede de esgoto ou à coleta de lixo; já em uma política pública de combate à desigualdade de gênero, mulheres certamente são a prioridade, sendo possível, ainda, realizar recortes de raça e renda, caso necessário. O candidato poderia destacar até mesmo a situação vivida durante a pandemia de coronavírus, em que a escassez de vacinas exigiu a formulação de uma agenda com priorização de grupos com comorbidades.



bne_edu



No terceiro e último item, o candidato deveria partir da ideia apresentada no tópico anterior de que para formular uma política pública, antes de tudo, é necessário partir de dados confiáveis do diagnóstico. Dessa forma, para que as decisões se tornem mais democráticas, o administrador público deve considerar todos os interesses envolvidos no território de aplicação da política. Portanto, é essencial a convocação de conselhos, que permitam o diálogo entre os diferentes atores, além da abertura de assembleias ou mecanismos virtuais, como abaixo-assinados e consultas públicas. Outra possibilidade de ação para democratizar decisões é formar equipes que incorporem a diversidade de grupos sociais envolvidos nas dinâmicas territoriais e políticas da região administrada. O candidato poderia arrematar sua dissertação contrapondo a atuação dos líderes que governam apenas para sua base eleitoral à sua possível atuação como futuro administrador público.

bne_edu

WEB
INSTAGRAM
CONTATO

[HTTPS://BNEEDU.COM](https://bneedu.com)
@BNE_EDU
+55 11 99771 6133